

O PAPEL DO PIBID NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA VISÃO DA CRIANÇA CONTEMPLADA

ODS 4

Geovanna Aparecido Bernabe (Universidade de Taubaté/Pibid)
Gisele Ferraz do Prado (Universidade de Taubaté/Pibid)
Leonardo Gonçalves Pereira (Universidade de Taubaté/Pibid)
Stephanie Higino de Sousa (Universidade de Taubaté/Pibid)
Arthur Freitas de Castro (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Arthur Nascimento dos Santos (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Beatriz Santos Lima (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
João Vitor Rodrigues Shinokawa (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Maria Julia Bernardes do Prado (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Samuel Leite Nascimento (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Thauany Vitória dos Santos Cursino (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)
Profa. Camila Soares de Barros (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz/Pibid)
Profa. Dra. Cleusa Viera da Costa (Coordenadora – Universidade de Taubaté)
Profa. Daniela Santos (EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz)

A relevância da atuação das equipes discentes vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nas instituições de ensino básico em todo o Brasil tem sido amplamente discutida. Anualmente, alunos de cursos de licenciatura e bacharelado participam de congressos e exposições para apresentar suas experiências e resultados, por meio de dados e produtos pedagógicos. Contudo, o foco deste estudo é destacar a perspectiva dos principais beneficiários do Pibid: os alunos das escolas atendidas, que vivenciam em sua rotina semanal as atividades desenvolvidas pelo programa e se beneficiam delas, sobretudo no processo de alfabetização. As informações e relatos foram obtidos a partir da experiência prática de estudantes do curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté (UNITAU) na EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz, conhecida como Escola Monte Belo, com turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I. Os resultados revelaram percepções bastante positivas por parte dos alunos atendidos, que compartilharam impressões sobre a presença da equipe na escola e as atividades propostas. Entre os aspectos mencionados, destacam-se preferências por atividades diferenciadas, como jogos, dinâmicas em grupo ou em duplas, colagens, pinturas e práticas realizadas fora da sala de aula, evidenciando o impacto positivo da diversidade metodológica. Em síntese, o trabalho reforça a importância da troca entre os bolsistas do Pibid e os estudantes das escolas contempladas, salientando a relevância da comunicação e do retorno das experiências vivenciadas pelos alunos. O estudo se mostra significativo ao posicionar os estudantes da Escola Monte Belo como protagonistas no processo educativo, permitindo compreender como as práticas pedagógicas são recebidas e possibilitando a identificação de estratégias mais eficazes. Apesar de não apresentar de forma explícita o aparato teórico e metodológico que sustenta sua análise, o trabalho contribui de maneira sociocultural ao valorizar a escuta e a participação ativa dos alunos, aspectos fundamentais para o aprimoramento das práticas docentes.



Palavras-chave: Pibid; alfabetização; letramento; práticas pedagógicas; protagonismo estudantil.